O LÚDICO: TRABALHANDO A CRIATIVIDADE E A CONCENTRAÇÃO COM AS CRIANÇAS

NEÍRES ALVES DE FREITAS; MIKAELE ALVES FREITAS; CATARINA DE VASCONCELOS PESSOA; LARISSA QUEIROZ DA SILVA; CECÍLIA ROSA LACERDA

RESUMO

O presente trabalho foi realizado a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Educacional I, sendo este um projeto de intervenção apresentado como requisito de bacharelado do curso em Psicologia numa faculdade do interior do estado do Ceará. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência do uso de recursos lúdicos no ambiente escolar com uso da criatividade. Trata-se do relato da experiência de uma intervenção feita numa instituição escolar privada da cidade de Sobral, Ceará, com intervenções que foram divididas em seis atividades. Uma das vantagens de aplicação do lúdico em sala de aula no processo de aprendizado da educação infantil é se usar a naturalidade do brincar para que a criança alcance rendimento escolar, isto porque, ao utilizar as brincadeiras dentro de sua própria cultura, pode-se proporcionar uma aprendizagem que realmente impere no cognitivo da criança. Neste contexto, a atuação do psicólogo na escola é de fundamental importância, promovendo a melhoria do aprendizado e detectando possíveis falhas no processo de aprendizagem, oferecendo apoio necessário aos programas de prevenção à problemas psicológicos e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais, atuando juntamente com a escola e família, as quais fazem parte do contexto da criança, para observar seu desenvolvimento no ambiente escolar. Os recursos lúdicos auxiliam, pois trabalham atenção, imaginação, aspectos motores e sociais, fazendo com que a criança se desenvolva de forma significativa a partir de um ensino de qualidade, já que essa ferramenta proporciona o desenvolvimento integral da criança. Assim, todas as experiências lúdicas como: brincadeiras, gesticulações, representações, sons, contações, etc., favorecem a comunicação da criança com o mundo que a cerca, possibilitando o desenvolvimento e a aprendizagem das habilidades próprias da criança na Educação Infantil.

Palavras-chave: Ludicidade; Concentração; Psicologia; Escola; Infância.

1 INTRODUÇÃO

Kishimoto (2003) diz que a criança é um ser que está em processo de interiorização da cultura, por isso precisa participar dos jogos de uma forma livre e criativa. Maluf (2005) defende a ideia de que a criança, ao brincar, concentra-se em seus pensamentos; com isso ela organiza suas ideias e sentidos. Assim, o estudo usa a ludicidade como recurso pedagógico.

DOI: 10.51161/conasc/20302

O interesse de se trabalhar a temática surgiu a partir da observação nas salas de aula, onde foi possível perceber que algumas crianças não se concentravam, ficavam dispersas e pouco participativas nas atividades.

O estágio foi realizado em uma instituição privada, nas turmas do infantil IV, V e 1º ano, com crianças de 4 até 7 anos, no período de agosto a novembro de 2021, durante 3 vezes por semana. Nesse período, as aulas estavam sendo online, por meio de uma plataforma virtual.

O projeto foi importante para elencar o que aprendemos durante a graduação, e a partir das observações durante o estágio fazer essa junção entre a teoria e a prática.

O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência do uso de recursos lúdicos no ambiente escolar com uso da criatividade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um Relato de Experiência para apresentar uma intervenção feita numa instituição escolar privada da cidade de Sobral, CE. As intervenções foram divididas em formato de atividade, possuindo 6 momentos:

Atividade 1- Apresentação do projeto: Momento para apresentar o projeto para as professoras e crianças, quais os objetivos e atividades que serão feitas e quanto tempo durará o projeto.

Atividade 2- Criação de uma história: O objetivo dessa atividade é trabalhar com as crianças a criatividade e o raciocínio. A partir de palavras das crianças formar uma história. Cada criança falou uma palavra até ir formando uma história. Como por exemplo: “luisa”, a próxima criança fala “saiu” e assim sucessivamente até formar a história. No final da atividade, foi proposto que as crianças falassem o que acharam da história criada.

Atividade 3- Confecção da massinha de modelar: O objetivo dessa atividade é trabalhar a criatividade e a coordenação motora. Para essa atividade, mostrou-se um vídeo explicativo de como seria a atividade. Alguns dos ingredientes que serão utilizados: 2 copos de farinha de trigo, ½ copo sal, 1 copo de água, 1 colher de chá de óleo e corante alimentício. Como a atividade foi feita on line, a criança teve ajuda do responsável para separar as medidas.

Atividade 4- Jogo dos sons: O objetivo dessa atividade foi trabalhar a concentração e a percepção das crianças com relação aos sons. Na sala virtual, foi feita com as crianças atividades para que elas reconhecessem os sons que estavam tocando, os recursos que foram utilizados: vídeos, sons de alguns objetos. Seguiu-se os seguintes passos: - Apresentação dos objetos que foram utilizados durante a atividade para as crianças; - Durante 30 segundos um vídeo ou fazer sons com algum objeto para a criança identificar; - Pedido para a criança falar o som que ela identificou e o que representava.

Atividade 5- Jogo da memória visual: O objetivo dessa atividade foi trabalhar com as crianças a concentração e a memória visual. Foi feito um jogo da memória com algumas figuras, como objetos, animais. A criança teve que identificar qual a imagem correta, a que corresponde ao animal, objeto ou comida.

Atividade 6- Roda de Conversa: Feito um momento com as professoras, para dar um feedback sobre o fim das atividades, para saber como foi pra elas esse processo, quais foram os pontos positivos e negativos, o que ajudou poderia melhorar.

3 DISCUSSÃO

A necessidade de se mudar o foco da atuação do psicólogo dentro do contexto educacional para outras demandas, como envolvendo a relação entre educadores e toda equipe, considerando os conflitos, insatisfações, contradições relacionadas à prática social e

DOI: 10.51161/conasc/20302

não somente ser restrito apenas orientações sobre as crianças (SAYÃO E GUARIDO, 1997 apud VOKOY E PEDROZA, 2005).

O início da vida escolar é a construção da base do conhecimento. Com isso, durante as aulas remotas, crianças que não estão conseguindo se concentrar nas aulas, podem contar com o apoio do psicólogo escolar, que deve fazer essa mediação entre essas pessoas que fazem parte do ciclo de vida e aprendizado desta criança, levando em conta também todos os fatores sociais e culturais vivenciados neste período.

Com relação as demandas escolhidas, é importante ser trabalhado com as crianças da educação infantil a concentração, principalmente diante do cenário que contemporâneo, onde as aulas e atividades podem ser à distância, o que pode gerar dispersão e desconcentração. Outro ponto importante para ser trabalhado é a criatividade da criança, onde no ambiente da sala de aula elas podem usar da imaginação para fazerem o que quiserem. A criança deve ser incentivada a trabalhar a sua criatividade, tanto na escola como também no ambiente doméstico.

Isto reforça que o lúdico é uma ferramenta importante para ser utilizada com as crianças a fim de se trabalhar a concentração e a criatividade.

Oliveira (2018) com base em Oliveira (2005, p.158) enfatizam que a ludicidade: "trata-se de uma oportunidade para a criança fantasiar, que abre caminho para a autonomia, criatividade, exploração de significados e auxilia na aprendizagem de regras sociais. A brincadeira permite a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de arranjar os elementos do ambiente. Atua também sobre a capacidade da criança de imaginar e de representar. São os jogos ainda, instrumentos para aprendizagem de regras sociais". Alisson (2018) com base em Vygotsky (2014) enfatizam que a criatividade vem da construção de coisas novas, seja ela da obra de um grande artista, cientista ou artesão, ela é um atributo de toda expressão humana.

Com relação ao uso de recursos lúdicos no contexto escolar, é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, pois proporciona uma interação, ajuda na atenção e faz com que elas se expressem. Com isso, Zendron et al. (2013, p.110) com base em Vygotsky (2007) enfatizam que "o brincar não é o aspecto predominante da infância, mas é um fator muito importante do desenvolvimento, pois permite avanços fundamentais para o crescimento pessoal do sujeito, como, por exemplo, a dimensão cognitiva e afetiva".

4 CONCLUSÃO

Sabe-se que a educação infantil é a fase de descobertas, e a escola, por excelência, é um facilitador de integração social da criança. Na escola o educador tem a função de levar a criança a fazer descobertas e desejar a buscar novos conhecimentos. É importante introduzir práticas de ensino, principalmente as lúdicas, portanto, a família e a escola são as primeiras instituições às quais ela tem acesso direto nessa faixa etária da infância, e, por ter essa convivência é fundamental conhecer e reconhecer o potencial cognitivo da criança. Reconhecer significa cuidar, acompanhar, incentivar, proteger, amar, ou seja, assistir a criança em seu pleno desenvolvimento.

O contexto do estudo remoto e suas dificuldades gera uma modificação no fazer profissional, que precisa se adequar às novas tecnologias de aprendizado.

O lúdico é meio, forma e conteúdo para a criança tornar-se mais autônoma e responsável pela construção de seus próprios conhecimentos. Na infância, a ludicidade deve ser vivenciada e acompanhada, pois a contribuição da escola é essencial para o bom desenvolvimento dessa faixa etária, visando o êxito do ensino-aprendizagem.

DOI: 10.51161/conasc/20302

REFERÊNCIAS

SOUZA, A. S. et al. **O desenho livre e os processos de criatividade e imaginação na educação infantil**. Feira de Santana, 2018.

COLÉGIO LUCIANO FEIJÃO – CLF. Site do Colégio Luciano Feijão,2020. Histórico. Disponível em: https://lucianofeijao.com.br/novo/historico/. Acesso em: 11 nov. 2020.

Documento Norteador Oficial do PPP do Colégio Luciano Feijão. Colégio Luciano Feijão-CLF. Sobral, 2016

OLIVEIRA, C. P. L. S. **As contribuições das brincadeiras na aprendizagem das crianças da educação infantil na faixa etária entre quatro a cinco anos.** João Pessoa: UFPB, 2018.

VOKOY, T.; PEDROZA, R. L. S. Psicologia Escolar em educação infantil: reflexões de uma atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 1, p. 95-104, 2005.

ZENDRON, A. B. F. et al. Psicologia e educação infantil: possibilidades de intervenção do psicólogo escolar. **Barbaroi**, n. 39, p. 108-128, 2013.

MALUF, A. C. M. **A Importância das atividades lúdicas na Educação Infantil.** 2005. Disponível em: Acesso em: 14 mar. 2017.

KISHIMOTO, T. **Jogo brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

DOI: 10.51161/conasc/20302